

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO**Oi garante que NADA MUDA para os empregados**

A Federação LIVRE reuniu-se com o gerente de Relações Trabalhistas na Oi, Alexandre Barros, na manhã desta quarta-feira, 03/06. O Objetivo foi obter esclarecimentos sobre os comunicados recebidos por milhares de trabalhadores dando conta da sucessão de empregados da Oi para a empresa Brasil Telecom Multimídia, que é do grupo.

A Federação Livre - que representa os/as trabalhadores/as em Telecomunicações nos estados do Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande Norte, Rio de Janeiro e Rondônia fez vários questionamentos à gerência sobre a "reorganização corporativa da Oi".

A mudança anunciada pelo RH para os empregados causou insegurança generalizada. Muitas dúvidas chegaram os sindicatos, que também foram surpreendidos com a novidade. Aliás, o fato de os sindicatos não terem respostas para os inúmeros e legítimos questionamentos da categoria, apontou uma falha irreconhecível do RH.

Na reunião, a gerência garantiu que não haverá rescisão de contrato para quem foi migrado. Pois a nova empresa assumirá todos os direitos e benefícios atuais, como férias, FGTS, plano de saúde, VA/VR, creche, auxílio medicamento e outros benefícios.

Alexandre Barros disse que não



muda nada quanto aos direitos e garantias sociais e econômicas estabelecidas nos Acordos Coletivos de Trabalho, inclusive o Placar, uma vez que os ACTs também são assinados com a Brasil Telecom Multimídia.

Os diretores da Livre, Marcelo Beltrão (Sinttel-PE) e Luiz Antônio (SinttelRio) questionaram se a empresa será vendida e como fica o fundo de pensão? A resposta é foi que tudo continua como está.

Nada muda para os trabalhadores que migrarem, como também para os que não migrarem. Porém, não há ingenuidade, uma vez que toda mudança tem consequências e essas, sempre, atingem os/s empregados/as.

Reunião com a presidência

À tarde, a Livre reuniu os sete sindicatos e diante da reestruturação anunciada, decidiu-se pedir uma reunião com o presidente da empresa, Rodrigo Abreu.

Os/as trabalhadores/as precisam conhecer os detalhes deste novo organograma em que, durante este mês, 7 mil empregados/as na Oi migrarão para BRT Multimídia, que já existia e faz parte do grupo, mas está fora do Pano de Recuperação Judicial (RJ) em curso na Oi.

Paralelamente, uma carta será enviada à direção da Oi pedindo que a empresa oficialize toda essa movimentação, explicitando as garantias ditas na reunião de hoje, de que nada muda em relação a salários, vantagens e benefícios diante do novo organograma que está em curso.

FILIE-SE AO SINDICATO!

Sinttel-AM, Sinttel-CE, Sinttel-ES, Sinttel-PE, Sinttel-RN, SinttelRio e Sinttel-R0